

9. Bibliografia

AGIER, M. Distúrbios identitários em tempos de globalização, *Mana*, v. 7, n. 2, 2001.

AKIYAMA, R. Análise comparativa da intervenção fonoaudiológica na surdez: com a família ou com os pais? *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.* Dez 2007, vol. 12, no. 4, p. 348. ISSN 1516-8034.

ALMEIDA, M. A.; PIZA, M. H. M.; LAMONICA, D. A. C. Adaptações do sistema de comunicação por troca de figuras no contexto escolar. *Pró-Fono Revista Atualização Científica*, 2005, vol.17, n.2, pp. 233-240.

ALMEIDA, M. J. F. O desenvolvimento da literacia na criança surda: Uma abordagem centrada na família para uma intervenção precoce. *Medi@ções Revista OnLine da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal* <http://mediacoes.esse.ips.pt> Vol. 1 – nº 1 – 2009 Disponível em: <<http://mediacoes.esse.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/viewFile/10/12>> p.142-155

ARAÚJO, C. C. M.; LACERDA, C. B. F. Esferas de atividade simbólica e a construção de conhecimento pela criança surda. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 3(14), p.427-446, 2008.

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE-HEARING ASSOCIATION. (2008). Guidelines for audiologists to providing informational and adjustment counseling to families of infants and young children with hearing loss birth to 5 years of age [Guidelines]. Disponível em: <www.asha.org/policy>

ASSIS, S., DESLANDES, S., MINAYO, M. C., SANTOS, N. (2005). Definição de objetivos e construção de indicadores visando a triangulação. IN MINAYO, M. C., ASSIS, S. E SOUZA, E. (orgs). *Avaliação por triangulação de métodos*. EDITORA FIOCRUZ, 2005.

BAMBERG, M. Biographic-narrative research, quo vadis? A critical review of 'big stories' from the perspective of 'small stories'. In K. Milnes, C. Horrocks, N. Kelly, B. Roberts, and D. Robinson, (Eds), *Narrative, memory and knowledge: Representations, aesthetics and contexts*. Huddersfield: University of Huddersfield Press, 2006.

BAMBERG, M. e GEORGAKOPOULOU, A. “Small stories as a new perspective in narrative and identity analysis”. In: SARANGI, S. (ed.) *Text & Talk: an interdisciplinary journal of language, discourse & communication studies*. Vol. 28-3. Mouton de Gruyter – Berlin – New York, 2008.

BASTOS, L. C. “Narrativa e vida cotidiana” *Scripta* vol. 7, no. 14, p.118-127, 2004. Último acesso em 13/01/2013. Disponível em: http://www.ich.pucminas.br/cespuc/Revistas_Scripta/Scripta14/Conteudo/N14_Parte01_art11.pdf

_____. “Contando histórias em contextos espontâneos e institucionais – uma introdução ao estudo da narrativa”. *Calidoscópio*. Vol. 3, no. 2, p. 74-87, 2005.

_____. “Diante do sofrimento do outro – narrativas de profissionais de saúde em reuniões de trabalho”. *Calidoscópio*. Vol. 6, no. 2, p. 76-85, 2008.

BATESON, G. Uma teoria sobre brincadeira e fantasia. In: RIBEIRO, B. T. e GARCEZ, P. M. (Orgs.). *Sociolinguística interacional*. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola, 2002. Cap 4, p. 85-106.

BATISTA, M. Ser mãe ouvinte de filho surdo: a construção de identidade na narrativa de mães de crianças surdas. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2006.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 516 p. ISBN 97832627278.

BAUMAN, R. *Story, performance, and event: Contextual studies of oral narrative*. Cambridge University Press, 1986.

BENEDICT, B. e SASS-LEHRER, M (2009). *Power of Communities: Perceptions of Words*. Acesso em 26/11/2012. Disponível em: <<http://www.infantheating.org/meeting/ehdi2009/EHDI%202009%20Presentations/112.pdf>>

BITTENCOURT, Z. Z. L. de C.; FRANÇOZO, M. de F. de C.; MONTEIRO, C. R.; FRANCISCO, D. D. Surdez, redes sociais e proteção social. *Ciênc saúde coletiva*; 16 (sup11): 769-776, 2011.

BITTENCOURT, Z. Z. L. de C.; HOEHNE, Eduardo Luiz. Qualidade de vida de familiares de pessoas surdas atendidas em um centro de reabilitação. *Ciênc. saúde coletiva*; 14(4): 1235-1239 julho-ago. 2009

BODNER-JOHNSON, B. Parents as adult learners in family-centered early education. *American Annals of the Deaf*, 146, 263-269, 2001.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*. Jan-abr, nº 019, Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, São Paulo, Brasil. pp. 20-28, 2002.

BOSCOLO, CC, SANTOS TMM. A deficiência auditiva e a família: sentimentos e expectativas de um grupo de pais de crianças com deficiência da audição. *Disturb Comun* 2005; 17(1): 69-75.

BRASIL. LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Acesso em dezembro de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

BRASIL. Língua Brasileira de Sinais. Lei n. 10.436 de 24 de abril de 2002. Brasília. Acesso em maio de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm

_____. Decreto 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005. Acesso em 13/06/2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm

_____. Senado Federal. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2013.

_____. LEI Nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Acesso em 10/06/2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Colóquio Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Inclusão Revista da Educação Especial. Volume 5 Número 1 Janeiro / junho 2008 pp. 20-34. Acesso em 13/06/2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/revinclusao5.txt>

_____. LEI Nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Acesso em 13/06/2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm

BRITO, A. M. Interações e relações entre genitores-criança surda: Um estudo de caso. Dissertação de Mestrado não-publicada. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF. 1997.

BROCKMEIER, J. e HARRÉ, R. Narrativa: Problemas e promessas de um paradigma alternativo. *Psicologia: Reflexão e crítica*, 2003, 16(3), pp.525-535.

BRUNER, J. S. *Acts of meaning*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1990. Cap.2, p.33-65.

BUCHOLTZ, Mary & HALL, Kira. 2005 *Identity and Interaction: A Sociocultural Linguistic Approach*. *Discourse Studies*, 7(4-5): 585-614, 2005

CALDERON, R. Parental involvement in deaf children's education programs as a predictor of child's language, early reading, and social-emotional development. *J Deaf Stud Deaf Educ*. 2000; 5: 140-155.

CALDERON, R., GREENBERG, M. T., & KUSCHE, C. (1991). The influence of family coping on the cognitive and social skills of deaf children. In D. Martin (Ed.), *Advances in cognition, education, and deafness* (pp. 195-200). Washington, DC: Gallaudet Press.

CAPOVILLA, F. Entrevista. *Páginas Abertas*. 2007. Disponível em: http://www.ip.usp.br/lance/reportagens/revista_espaco_aberto_editora_paulus.pdf

CECCIM, R.; BRAVIN, F.; e SANTOS, A.. S/d. Educação na saúde, saúde coletiva e ciências políticas: uma análise da formação e desenvolvimento para o Sistema Único de Saúde como política pública. *Lugar Comum*, nº28 pp. 159-180. Último acesso em 21/11/2011. Disponível em: <http://www.universidadenomade.org.br/userfiles/file/Lugar%20Comum/28/13%20Educacao%20na%20saude%20saude%20coletiva%20e%20ciencias%20politicas.pdf>.

CLARK, J. & MISHLER, E. Prestando atenção às histórias dos pacientes: o reenquadre da tarefa clínica. In: RIBEIRO, B.; LIMA, C.; DANTAS, M. (Orgs.). *Narrativa, Identidade e Clínica*. Rio de Janeiro, Edições IPUB, 2001.

Conselho Federal de Fonoaudiologia. Parecer nº 001/2005, sobre os parâmetros referentes ao numero de atendimentos fonoaudiológicos. Disponível em: <http://www.crefono1.gov.br/noticias.aspx?n=615&t=11>. Acesso em: 18/01/2013.

COULON, Alan. Etnometodologia. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, Vozes, 1995a.

DALLAN, M. E MASCIA, M. A escrita de LIBRAS (signwriting): um olhar para o desenvolvimento linguístico do aluno surdo e para a formação do professor de línguas. III Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas. Universidade de Taubaté, São Paulo, Brasil, no período de 04 a 06 de novembro de 2010. Acesso em 20/06/2012. Disponível em: http://escritades.dominiotemporario.com/doc/III_CLAFPL.pdf

DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento Educacional Especializado. Publicação da Secretaria de Educação Especial. (2007). Acesso em dezembro de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

_____. Handbook of Qualitative Research. Second Edition. California: Sage Publications, 2000, Introdução, p. 15-41.

DESJARDIM, J. Family empowerment: Supporting language development in young children who are deaf or hard of hearing. *Volta Review*, 106, 275-298, 2006.

DIAS, T. R. S; ROCHA, J. C. M.; PEDROSO, C. C. A.; CAPORALI, S. A. Educação bilíngüe de surdos: grupos de familiares. CD-ROM: ANPED 24^a Reunião Anual – Intelectuais, conhecimento e espaço público, Grupo de Trabalho 15 – Educação Especial, 2001. Disponível em: http://www.educacaoonline.pro.br/index.php?option=com_content&view=article&id=43:educacao-bilinguee-de-surdos-grupos-de-familiares&catid=5:educacao-especial&Itemid=16. Último acesso em: 29/11/2011.

DURANTI, A. Agency in language. In Duranti, A. (ed.) *A Companion to Linguistic Anthropology*. New York: Blackwell, 2004. 451-73

ECKERT, P. & SALLY M. Think Practically and Look Locally: Language and Gender as Community-Based Practice. *Annual Review of Anthropology*. 21, 461-90, 1992.

ELLIS, D. Research on social interaction and the micro-macro issue. *Research on language and social interaction*. v.32, nº 1&2, 1999. P. 31-40.

ERICKSON, F. (1996). Ethnographic Microanalysis. In McKay, S.L. & N.H. Hornberger (Eds.), *Sociolinguistics and language teaching*, 283-306. Cambridge: Cambridge University Press.

ERICKSON, F. e SCHULTZ, J. (2002). “O quando” de um contexto: questões e métodos na análise da competência social. In: RIBEIRO, Branca Telles & GARCEZ, Pedro M. (orgs.). *Sociolinguística Interacional*. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola. Cap.8, p 215-248;

FABRÍCIO, B. F. "Ordem e controle em contextos institucionais contemporâneos". Apresentação no V Jornada de Estudos do Discurso – V JED. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2011.

FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C. Desdobramentos político-pedagógicos do bilinguismo para surdos: reflexões e encaminhamentos. *Revista Educação*

Especial. Santa Maria, v. 22, n. 34, p. 225-236, maio/ago. 2009. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em 10 de maio de 2013.

FERNANDES, E. M. Surdez, Língua e Subjetividade: Uma Experiência Multidisciplinar em uma Unidade de Saúde. Cadernos do CNLF (CiFEFil), v.9, p.182-188, 2006. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/ixcnlf/12/17.htm> Último acesso em: 14/10/2011.

FERNANDES, Sueli; MOREIRA, Laura Ceretta. Desdobramentos político-pedagógicos do bilinguismo para surdos: reflexões e encaminhamentos. Revista Educação Especial. Santa Maria, v. 22, n. 34, p. 225-236, maio/ago. 2009. Disponível em: <www.scielo.br>. Acessado em 10 de outubro de 2009.

FERRO, L.; PÍCOLO, P. R.; REY, M. R. E. P. A construção da linguagem oral no contexto familiar de crianças não ouvintes. Fono Atual, São Paulo, ano 5, n. 19, 1º trimestre, p. 35 -39, 2002.

FILHO, E. A., TABACHI, M. L., CUNHA, L. de S. A inserção do psicólogo em uma intervenção com um grupo de pais de crianças surdas: um relato de experiência (s/d).

FITZPATRICK, E., ANGUS, D., DURIEUX-SMITH, A. GRAHAM, I. & COYLE, D. Parents' needs following identification of childhood hearing loss. American Journal of Audiology, 17, 38-49, 2008.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17.ed. - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 218p. (O mundo, hoje,; v.21).

FRIEDMAN, S.; PEREIRA, A.; PIRES, T. Análise da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre família. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, 22(1): 15-23, abril, 2010. Disponível em: <http://www.pucsp.br/revistadisturbios/artigos/Artigo_700.pdf>.

GAGO, P. C. Questões de transcrição em análise da conversa. Veredas, v. 6, n.2, p. 89-113, 2002.

GARCEZ, P. M. A perspectiva da análise da conversa etnometodológica sobre o uso da linguagem em interação. In: Loder, L. L. & Jung, N. M. (Orgs.). Fala-em-interação social: Introdução à análise da conversa etnometodológica. Campinas: Mercado das Letras, 2008, p. 17-38.

GARCEZ, P. M., & OSTERMANN, A. C. Glossário conciso de Sociolinguística Interacional. In: B. T. Ribeiro & P. M. Garcez (Orgs.). Sociolinguística Interacional (2a edição, revista e ampliada, pp. 257-264). São Paulo: Loyola, 2002.

GARCEZ, P. M.. Microethnography. In: Nancy H. Hornberger; David Corson. (Org.). In: Research methods in language and education. Dordrecht/Londres/Boston, 1997, v. 8, p. 187-196.

_____. Deixa eu te contar uma coisa: o trabalho sociológico do narrar na conversa cotidiana. In RIBEIRO, B. T., C. LIMA e M.T. LOPES D. Narrativa, Identidade e Clínica. Rio de Janeiro, IPUB-CUCA, 2001, p. 189-213.

_____. Transcrição como teoria: a identificação dos falantes como atividade analítica plena. In: MOITA LOPES, L. P.; BASTOS, L. C. (Org.). Identidades: recortes multi e interdisciplinares. Campinas: Mercado de Letras, 2002, p. 83-95.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W. & GASKELL, G. (eds). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. p. 64-89.

GEORGAKOPOULOU, A. The other side of the story: towards a narrative analysis of narratives-in-interaction. *Discourse Studies* 2006; 8; 235.

_____. "Thinking big with small stories in narrative and identity analysis". *Narrative Inquiry*, 16:122-130, 2006.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOFFMAN, E. Footing. In: RIBEIRO, Branca Telles & GARCEZ, Pedro M. (orgs.). *Sociolinguística Interacional*. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola, 2002. Cap.5, p 107-148;

GOLDFELD, M. A criança Surda: Linguagem e Cognição numa Perspectiva Sócio-Interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

_____. Atendimento fonoaudiológico pra crianças surdas sob o enfoque bilíngüe e interacionista. In FROTA, S. e GOLDFELD, M. (orgs.). *Enfoques em audiologia e surdez*. São Paulo, Am3 Artes, 2006. Cap.14, p 282-320.

GOLDFELD, M.; CHIARI, B. M. O brincar na relação entre mães ouvintes e filhos surdos. *Pró-fono revista de atualização científica*. 2005, Vol. 17 nº1 jan-abr. Acesso em: 25/11/2006. Disponível em: <http://www.revistaprofono.com.br/ojs/index.php/revistaprofono/article/viewPDFInterstitial/173/150>

GONÇALVES, C. G. O grupo focal como técnica na investigação em fonoaudiologia. In BERBERIAN, A. P. e SANTANA, A. P. (orgs.). *Fonoaudiologia em contextos grupais*. São Paulo, Plexus Editora, 2012. Cap 11, p 203-216.

GOODWIN, C. Professional vision. *American Anthropologist* 96 (3): 606-633. 1994.

GREENBERG, M. T., & KUSCHE, C. A. Preventive intervention for school-aged deaf children: The PATHS Curriculum. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, 3, 49–63, 1998.

GUMPERZ, J. J. *Discourse strategies*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982a.

_____. Entrevista com John J. Gumperz. PEREIRA, M. das G. D. & GARCEZ, P. M. (org. e ed.). *PaLavra*, Rio de Janeiro, Trarepa, 2002, n.8, p.26-35.

HARRISON, K. M. P.; LODI, A. C. B.; MOURA, M. C. de. Escolas e Escolhas: Processo Educacional dos Surdos. In: LOPES FILHO, Otacilio (Ed.). *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo, Roca, 1997. Cap.17, p.359-400.

HESSEL, C. O currículo de Língua de Sinais na Educação de surdos. *Dissertação (Mestrado)*. Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Acesso em: 16 maio 2008. Disponível em: <http://www.ges.ced.ufsc.br/Carolina_dissertacao.pdf>.

HIME, T. "O Enquadre Institucional: A Terapia de Família". Texto apresentado em comunicação individual no II Simpósio Internacional Sobre Análise do Discurso, UFMG- Belo Horizonte 2002.

HINTERMAIR, M. Hearing impairment, social networks, and coping. The need for families with hearing-impaired children to relate to other parents and to hearing-impaired adults. *American annals of the deaf*, 145, 41-51, 2000.

_____. Sense of coherence: A relevant resource in the coping process of mothers of deaf and hard-of-hearing children? *Journal of deaf studies and deaf education*, vol 9, nº1, Oxford University Press, 2004.

_____. Parental resources, parental stress, and socioemocional development of deaf and hard-of-hearing children. *Journal of deaf studies and deaf education*, vol 11, nº4, Oxford University Press, 2006.

HOLZHEIM, D. C. P. M.; LEVY, C. C. A. da C.; PATITUCCI, S. P. R. e GIORGI, S. B. Família e Fonoaudiologia: o Aprendizado da Escuta. In: LOPES FILHO, Otacilio (Ed.). *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo, Roca, 1997. Cap.19, p.415-436.

HOSHINO, A. C., ANDRADE, R. V., PEREZ, V. M. & LIMONGI, S. C. O. (2001). Mães de crianças portadoras de Síndrome de Down e o trabalho de orientação em Fonoaudiologia. In: *Tópicos em Fonoaudiologia*. Porto Alegre: Artes Médicas.

HSIEH, E. Stories in action and the dialogic management of identities: Storytelling in transplant support group meetings. *Research on Language and Social Interaction*, 37, 39-70, 2004.

HUDSON, J. A. (2006). The development of future time concepts through mother-child conversation. *Merrill-palmer quarterly*, vol.52, nº1;

KAMBERELIS, G., & DIMITRIADIS, G. (2005). *On qualitative inquiry*. New York: Teachers College Press, Columbia University.

KELLY, J. & BERNARD, K. Parent education within a relationship-focused model. *Topics in early childhood special education*. 1999;19(9), 151-157.

KOESTER, L.S., PAPOUŠEK, H., AND SMITH-GRAY, S. (2000). Intuitive parenting, communication, and interaction with deaf infants. In P.E. Spencer, C.J. Erting, and M. Marschark (Eds.) *The deaf child in the family and at school: Essays in honor of Kathryn P. Meadow-Orlans* (pp. 55-71). Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.

LABOV, W. (1972). The transformation of experience in narrative syntax. In W. Labov, *Language in the inner city*. Philadelphia, University of Philadelphia Press. P.354-396;

LACERDA, C. O desenvolvimento do narrar em crianças surdas: focalizando as primeiras produções em sinais. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, v. 9, n. 2, p. 65-72, 2004.

LACERDA, C., LODI, A. C. (s/d). O desenvolvimento do narrar em crianças surdas: o contexto de grupo e a importância da língua de sinais. *Temas sobre desenvolvimento*; 15 (85/86):45-53, mar.-jun. 2006. Acesso em junho de 2013. Disponível em:

<http://www.ppgees.ufscar.br/LACERDA%20temas%20sobre%20desenv%20pdf.pdf>

LANZETTA, B. P. Adaptação de prótese auditiva em crianças surdas de zero a oito anos em um programa de saúde auditiva. Dissertação (Mestrado) – Universidade Veiga de Almeida, Mestrado em Fonoaudiologia, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.uva.br/mestrado/dissertacoes_fonoaudiologia/bianca_pinheiro.pdf. Acesso em: 13/06/2013.

LEVINSON, S. C. Pragmatics. Cambridge, England: Cambridge University. 1983.

_____. Activity types and language. *Linguistics* 17,356-399-Reprinted in P.Drew and J. Heritage (eds),66-100. 1979

LEVY, C. C. & SIMONETTI, P. Anamnese. In: LOPES FILHO, Otacilio (Ed.). *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo, Roca, 1997. Cap.13, p.287-296.

LICHTIG, I. (Org.). Programa de intervenção fonoaudiológica em famílias de crianças surdas (PIFFICS). Barueri: Pró-Fono; 2004.

LINDE, C. Life stories: the creation of coherence. New York: Oxford University Press, 1993.

LINCOLN, Y.; GUBA, E. Paradigmatic Controversies, contradictions, and emerging influences. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). *Handbook of Qualitative Research*. Second Edition. California: Sage Publications, 2000. p. 163-187

LODI, A. C. Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, jan./mar. 2013. Acesso em: 13/06/2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n1/v39n1a04.pdf>

LOUREIRO, A.; DAUSTER, T. Cultura, identidade e mediação: o cotidiano de uma professora. 2003. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

LUNARDI, M. L. Pedagogia da diversidade: normalizar o outro e familiarizar o estranho. UFSM, 2004. Disponível em: <<http://www.anped.br>>. Acesso em 15/03/06.

MARTINS, V. R. de O. Vantagens e desvantagens da Libras como disciplina curricular no ensino superior. *Cadernos do CEOM - Ano 21, n. 28*. pp.191-206 - Memória, História e Educação. Acesso em 2010. Disponível em: <<http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/viewFile/161/87>>

McCABE, A., PETERSON, C. Getting the story: a longitudinal study of parental styles in eliciting narratives and developing narrative skill. In: _____. *Developing narrative structure*. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates, 1991. Cap. 6. p. 217-254.

McWILLIAM, R. A., & SCOTT, S. A support approach to early intervention: A three-part framework. *Infants & Young Children*, 13(4), 55-66, 2001.

MACTURK, R. H., MEADOW-ORLANDS, K. P., KOESTER, L., & SPENCER, P. E. Social support, motivation, language and interaction. *American Annals of the Deaf*, 138, 1–25, 1993.

MECCA, F.; GOMES, M.; AKIYAMA, R. Atuando com Famílias de Crianças Surdas. In: LICHTIG, I. (Org). Programa de Intervenção Fonoaudiológica em Família de Crianças Surdas (PIFFCS). Barueri: Pró-Fono Departamento Editorial, 2004. P.81-110.

MERHY, E. E. e FEUERWERKER, L. C. M. Educação Permanente em Saúde: educação, saúde, gestão e produção do cuidado. In: Ana Cristina de Souza Mandarino; Estélio Gomberg. (Org.). *Informar e Educar em Saúde: análises e experiências (no prelo)*. 1 ed. Salvador: Editora da UFBA, 2011, v. 1, p. 5-21.

MERHY, E. E.; FEUERWERKER, L. M.; GOMES, M. P. C. Da repetição à diferença: construindo sentidos com o outro no mundo do cuidado. In: Franco, T. B; Ramos, V. C. (Org.). *Semiótica, Afecção & Cuidado em Saúde*. 1 ed. São Paulo: Hucitec, 2010, v. , p. 60-75.

MINAMI, M. Child Language and Child Development, IN: Culture-Specific Language Styles: The Development of Oral Narrative and Literacy. Clevedon, GBR: Multilingual Matters Limited; 2002.

MINAYO, M. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, editora Hucitec, 9ª edição, 2006.

MOELLER, M. Early intervention and language development in children who are deaf and hard of hearing. *Pediatrics*, v. 106, nº3, september 2000.

MOITA LOPES, L. P. “Práticas narrativas como espaço de construção das identidades sociais: uma abordagem socioconstrucionista”. In: TELLES RIBEIRO, B., COSTA LIMA, C. e LOPES DANTAS, M. T. (Orgs.) *Narrativa, identidade e clínica*. Rio de Janeiro: Edições IPUB/CUCA, 2001.

MOITA LOPES, L. P. (org). *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial. ISBN 85-88456-49-4. 279p. 2006.

MOITA LOPES, L. P. A vida sociocultural em construção: interação, situacionalidade, alteridade e ética. Prefácio. In PEREIRA, BASTOS e PEREIRA (orgs.) *Discursos socio-culturais em interação*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009, p.11-20.

_____. *Linguística Aplicada como lugar de construir verdades contingentes: sexualidades, ética e política*. Gragoatá, p.33-50, 2009.

MORET, A. L. M.; FREITAS, V. S; FERREIRA, M. C. F; ALVARENGA, K. de F.; BEVILACQUA, M. C. Curso para pais de crianças deficientes auditivas: estudo do conhecimento dos pais em um módulo intermediário. *Distúrbios da comunicação*; 19(1): 25-37, abr.2007

MOTTI, T. F. G.; PARDO, M. B. L. Intervenção com pais de crianças deficientes auditivas: Elaboração e avaliação de um programa de orientação não presencial. *Rev. Bras. Ed. Esp.*, Marília, v.16, n.3, p.447-462, Set.-Dez, 2010.

NÓBREGA, A. N. Narrativas e avaliação, no processo de construção do conhecimento pedagógico. Tese de Doutorado. 2009. Acesso em maio de

2013. Disponível em: http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0510569_09_pretextual.pdf

NORRICK, N. *Conversational Narrative: storytelling in everyday talk*. Amsterdã e Filadélfia, John Benajamins, 2000.

OCHS, E. & JACOBY, S. (eds.) *Co-construction*. Special issue of *Research on Language and Social Interaction*. 1995.

OLIVEIRA, T. de. Para uma aula qualquer, há um professor qualquer: performance identitária, envolvimento e construção da factualidade em narrativas institucionais. v.21 (2010). *Intercâmbio*. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/4465>>

JACOBY, S. & OCHS, E. *Co-construction: An introduction*. *Research on Language & Social Interaction* 28(3), pp. 171-183, 1995.

PEREIRA, M. D. G. & BASÍLIO, M. *Estratégias de interação no discurso acadêmico falado [recurso eletrônico] : análise do XI Encontro Nacional de Linguística*. Tese (doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 1993.

PEREIRA, M. G. D.; CORTEZ, C. M. Agência e performance em narrativas sobre o tratamento da tuberculose em vila rosário: projeções do eu avaliativo e agentivo. In: PINTO, Joana Plaza; FABRICIO, Branca Falabella. (Org.). *Exclusão social e microrresistências: a centralidade das práticas discursivo-identitárias*. 1ed. Goiânia: Cãnone Editorial, 2013, v. , p. 204-234.

PEREIRA, M. Sessão de Apresentação. *PaLavra*. n. 8, Rio de Janeiro, Departamento de Letras da PUC- Rio, 2002.

PEREIRA, M. das G. D., BASTOS, C. R. P. e PEREIRA, T. C. (orgs.). *Discursos socio-culturais em interação*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

PEREIRA, T. C. Roteiros da entrevista clínico-psiquiátrica - diretrizes teórico-metodológicas: "a rotina estabelecida pela tradição e pelos costumes". *Ling. (dis)curso (Impr.)[online]*. 2010, vol.10, n.3 [cited 2011-11-19], pp. 683-704 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322010000300012&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1518-7632. <http://dx.doi.org/10.1590/S1518-76322010000300012>

PEREIRA, T. C. & PEREIRA, M. das G. D. *A entrevista psiquiátrica: a rotina, o fazer clínico e as representações*. Tese (Doutorado). Rio de Janeiro: Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2005.

PEREIRA, M. e RIBEIRO, B. A noção de contexto na análise do discurso. *Veredas*. Juiz de Fora, v.6, n.2, p. 49-67, jul/dez, 2002;

_____. *Estratégias de interação no discurso acadêmico falado análise do xi encontro nacional de lingüística*. Rio de Janeiro, 1993. Tese (Doutorado em Letras). Faculdade de Letras – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

PERRONI, M. *Desenvolvimento do discurso narrativo*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

PETERSON, C.; McCABE, A. (2004). Echoing Our Parents: Parental Influences on Children's Narration. In: M.W. Pratt, & B.E. Fiese (Eds.), *Family stories and the lifecourse: Across time and generations* (pp. 27-54). Allyn & Bacon, 2004) Acesso em 8/12/2006. Disponível em: <http://sdg.cllrnet.ca/courseware/presentation/Peterson.doc>.

PHILIPS, S. Algumas fontes de variabilidade cultural na ordenação da fala. In: B. T. Ribeiro & P. M. Garcez (Orgs.) *Sociolinguística Interacional* (2a edição, revista e ampliada, pp. 21-44). São Paulo: Loyola, 2002.

Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria Municipal de Saúde, Atenção Básica, Área Técnica Saúde da Pessoa com Deficiência, Março de 2011, Caderno de Orientação Técnica. Acesso em 2013. Disponível em: <http://extranet.saude.prefeitura.sp.gov.br/areas/crsleste/regulacao/protocolos-arquivos/sms-reabilitacao/SMS-Reabilitacao%20Caderno%20de%20Orientacoes%20Tecnicas.pdf>

Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria Municipal de Educação. Decreto Nº 52.785, de 10 de novembro de 2011. Acesso em 2013. Disponível em:

<http://www.leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-paulo/decreto/2011/5278/52785/decreto-n-52785-2011-cria-as-escolas-municipais-de-educacao-bilingue-para-surdos-emebs-na-rede-municipal-de-ensino-2011-11-10.html>

PSATHAS, G., *Conversation Analysis: The Study of Talk in Interaction*, Sage Publications, 1995.

REBELO, A. P. S. R.; COZER, M. B. R.; PINHEIRO, N. M. S.; COSTA, J. Pistas sinestésicas: uma estratégia facilitadora para a alfabetização de pessoas surdas. *Revista Espaço*. Rio de Janeiro: INES. Nº 18/19, p.106-111, dezembro/2002-julho/2003

RIBEIRO, B. T. ; PEREIRA, M. G. D. . A noção de contexto na análise do discurso. In: Carmen Rosa Coulthard, Leonor Scliar-Cabral. (Org.). *Desvendando Discursos: conceitos básicos*. 1a. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008, v. , p. 45-78.

RICE, P.; EZZY, D. *Qualitative research methods: a health focus*. Oxford University Press, 1999.

RIESSMAN, C. K. *Narrative Analysis*. Newbury Park: Sage, 1993.

_____. *Narrative Analysis*. In: *Narrative, Memory & Everyday Life*. University of Huddersfield, Huddersfield. 2003.

KELLY, N., HORROCKS, C., MILNES, K., ROBERTS, B. and ROBINSON, D. (2005). Introduction - *Narrative, Memory & Everyday Life*. In: *Narrative, Memory & Everyday Life*. University of Huddersfield, Huddersfield.

ROCHA, P., CAPORALI, S. LACERDA, C. Grupo de Familiares de Surdos: espaço de reflexões mediadas por instrutor surdo. *SAÚDE REV.*, Piracicaba, 5(9): 13-20, 2003. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/editora/revistaspdf/saude09art02.pdf>

ROCHA, S. *A indagação de Esmeralda*. Editora Arara Azul. Petrópolis. 2010.

RODRIGUES, M. P. e ARAÚJO, M. S. S. O fazer em saúde: um novo olhar sobre o processo de trabalho na estratégia saúde da família. Observatório UFRN, s/d. Disponível em: http://www.observatorio.nesc.ufrn.br/texto_polo05.pdf

ROJO, R. A emergência da “coesão” narrativa “e daí” em narrativas infantis. DELTA. v.12, n. 1, p. 57-86, 1996.

ROSSI, T. R. F. Brincar: Um caminho bilíngüe para mãe da criança surda. Actas/proceedings II Simpósio Internacional Bilingüismo. p. 1797-1805. 2002. Disponível em: <http://webs.uvigo.es/ssl/actas2002/11/03.%20Teresa%20Ribeiro.pdf>

SACKS, H. On doing “being ordinary”. In: ATKINSON J. M.; HERITAGE J., (Eds.) Structures of social action: studies in conversation analysis. New York: Cambridge University Press, 1984, p. 413-429.

_____. An analysis of course joke's telling in conversation. In: Bauman, R. & Joel S. (Eds.), Explorations in the ethnography of speaking. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1974, p. 337-353.

_____. On the analyzabilibty of stories by children. In: GUMPERZ; J.; HYMES (Orgs.) Directions in Sociolinguistics: the ethnography of communication, 1972.

SACKS, H., Schegloff, Emanuel A., & Jefferson, G. A simplest systematics for the organization of turn-taking for conversation. Language, 50, 696-735, 1974.

SACKS, O. Vendo Vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990 [1933].

SALLES, H; FAULSTICH, E ;CARVALHO, O; RAMOS, A (Orgs.). MEC. Secretaria de Educação Especial, Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Ensino de língua portuguesa para surdos: Caminhos para a Prática Pedagógica. Brasília. 2004

SARANGI, S.; ROBERTS, C. The dynamics of interactional and institutional orders in work-related settings. In: Talk, work and institutional order. Discourse in medical, mediation and management settings. Edited by Sarangi S. e Roberts, C.. New York: Mouton de Gruyter, 1999.

SARANGI, S. Activity types, discourse types and interactional hybridity: the case os genetic counselling. In: SARANGI, Skrikant; COULTHARD, Malcolm. (Eds.) Discourse and social life. London: Logman, 2000. P. 1-27

SARANGI. S. Discourse practitoners as a community of interprofessional practice: some insights from health communication research. N. Candlin (ed.) Research and Practice in Professional Discourse. Hong Kong: City University of Hong Kong Press (2001).

_____. Linguística Aplicada das Profissões. Veredas on-line - Temática. Volume 16 nº 1 - 20121/2012, P. 185-196. Juiz de Fora - Issn: 1982-2243.

_____. Role Hybridity in Professional Practice. p.271-296. In: Sarangi, S.; Polesi, V.; Caliendo, G. (eds). Genre(s) on the move: Hybridization and Discourse Change in Specialized Communication. (2011).

_____. The conditions and consequences of professional discourse studies. *Journal of Applied Linguistics* 2/3: 371-394. Also published in Kiely, Richard/Rea-Dickins, Pauline/Woodfield, Helen/Clibbon, Gerald (eds) 2006 *Language, Culture and Identity in Applied Linguistics*. London: Equinox, 199-220.

_____. Social interaction, social theory and work-related activities *Calidoscópio*. Vol. 3, n. 3 , p. 160-169, set/dez 2005

SASS-LEHRER, M. & BODNER-JOHNSON, B. Early Intervention: current approaches to family-centered programming. In Marschark, M. E Spencer, P. (eds.) *Oxford handbook of Deaf studies, language, and education*, pp.65-81, 2003.

SÁ, M. A descrição na narrativa oral. *Revista do GELNE*. Ano 1 . nº 1. 1999. Disponível em http://www.gelne.ufc.br/revista_ano1_no1_11.pdf

SCHEGLOFF, E. A. Notes on a Conversational Practice: Formulating Place. In David Sudnow (ed.), *Studies in Social Interaction*. New York, Free Press: 75-119, 1972.

SCHMELTZ, L. R. Parent Counseling in the Internet Age: The Rules & Roles Have Changed. In: Les R. Schmeltz, Ed. *A Resource Guide for Early Hearing Detection & Intervention*. Ebook Chapter 7. Acesso em 2012. Disponível em: <http://www.infantheating.org/ehdi-ebook/2012_ebook/Chapter7.pdf>

SEALEY A. & CARTER, B. Making conections: some key issues in social theory and applied linguistics. p. 5-33. In: Sealey, A. & Carter, B. *Applied linguistic as Social Science: Advances in Applied Linguistics*, London: Continuum, 2004.

SEGALA, R.R. Tradução Intermodal e intersemiótica/interlingual: Português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais. 2010. Dissertação (Mestrado em Estudo da Tradução) Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, 2010.

SHIFFRIN, D. Discourse and communication. In: SHIFFRIN, D. *Approaches to discourse*. Oxford: Blackwell. Chapter 11, pp.386-405. 1994.

SILVA, V. V. C., PADOVANI, C. A., BOMFIM, F. R. Conhecimento dos pais de crianças surdas sobre a reabilitação auditiva: uma experiência em Salvador. *Rev Baiana Saúde Publ.* 2007, 31(1):7-18.

SIXEL, A; CARDOSO, G. e GOLDFELD, M. In: FROTA, S. e GOLDFELD, M. (Orgs.). *Enfoques em audiologia e surdez*. São Paulo, Am3 Artes, 2006. Cap 16, p. 344-372.

SKLIAR, C. *A SURDEZ: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

SKLIAR, C. (org.). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Porto Alegre: Mediação, 1999. 2 v.

SOUZA A. P., CRESTANI A., VIEIRA C., MACHADO F., PEREIRA L. O grupo na fonoaudiologia: origens clínicas e na saúde coletiva. *Rev. CEFAC*. 2011 Feb; 13(1): 140-151. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-

18462011000100017&lng=en> Epub May 21, 2010.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462010005000042>.

SOUZA, A. P., WIETHAN, F. e KLINGER, E. O grupo operativo de pais como espera assistida em casos de distúrbios de linguagem oral na infância. In BERBERIAN, A. P. e SANTANA, A. P. (orgs.). Fonoaudiologia em contextos grupais. São Paulo, Plexus Editora, 2012. Cap 3, p 61-82.

SOUZA, J. C. Educação integral do surdo através do esporte. Revista virtual de cultura surda e diversidade. Edição nº 03 / Novembro de 2008 - ISSN 1982-6842. Acesso em: 10/01/2013. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/revista/03/compar2.php>

SPENCER, P. E. & MARSCHARK, M. Evidence-based practice in educating deaf and hard-of-hearing students. New York: Oxford University Press, 2010.

SPERB, C. e LAGUNA, M. C. Os sinalários na língua de sinais: como surgem os sinais? Anais do IX Encontro do CELSUL. Palhoça, SC, out. 2010. Universidade do Sul de Santa Catarina. <<http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/uploads/1289994638ArtigoxCrisxLaguna.pdf>>

SPINK, M. J.; MEDRADO, B. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teóricometodológica para análise das práticas discursivas. In: SPINK, M. J. (Org.). Práticas discursivas e produção dos sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SPINK, M. J.; FREZZA, R. M. Práticas discursivas e produção de sentidos: a perspectiva da psicologia social. In SPINK, M. J. (org.) Práticas Discursivas e produção de sentidos no cotidiano: Aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo, Cortez, [1998] 2004 3ª. Edição 2004:17,25 cap 1 e 2

TANNEN, D. Talking voices: repetition, dialogue, and imagery in conversational discourse. Cambridge, Cambridge University Press, 1989.

_____. Framing in Discourse, New York, NY, Oxford Press, 1993.

_____. Appendix II. Transcription conventions. IN: _____. Talking voices. Repetition, dialogue, and imagery in conversational discourse. Cambridge, Cambridge University Press, 1989. p.202-3;

TANNEN, D; WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação In: RIBEIRO, B. & GARCEZ, P. (Orgs.). Sociolinguística Interacional. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Edições Loyola, 2002. Cap 7, p. 215-248.

TRACI, M. A. & KOESTER, L. S. Parent-infant interactions: A transactional approach to understanding the development of deaf infants. In M. Marschark & P. Spencer (eds.) The Oxford handbook of deaf studies, language and education. New York: Oxford University Press, 2003.

VELHO, G. Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. RJ: Zahar, 1997.

_____. Projeto e Metamorfose: Antropologia das Sociedades Complexas. RJ: Zahar, 1999.

VERGAMINI, S. A. A. (2008). Um Parecer sobre a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Revista Virtual de Cultura Surda e Diversidade. Edição nº 02 / Janeiro de 2008 - ISSN 1982-6842. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/revista/02/> Acesso em 06/02/2013. (Link para o artigo: <http://www.editora-arara-azul.com.br/revista/02/pontodevista.php>)

VYGOTSKY, L. S. Extracts from Thought and Language and Mind in Society. In B. Stierer & J. Maybin (Eds.), Language, Literacy and Learning in Educational Practice, 45-58. Clevedon: Multilingual Matters, 1994.

WHYTE, W. F. Sociedade de esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 390pp., [1943] 2005.

YOSHINAGA-ITANO, C. From screening to early identification and intervention: Discovering predictors to successful outcomes for children with significant hearing loss. Journal of Deaf Studies and Deaf Education, 8, 11-30, 2003.

_____. Early Identification, Communication Modality, and the Development of Speech and Spoken Language Skills: Patterns and Considerations. In: Spencer, P.E. & Marschark, M. (Eds.), Advances in the spoken language development of deaf and hard-of-hearing children (pp. 298-327). New York: Oxford University Press, 2006.

ANEXOS

Anexo I - Convenções de transcrição baseadas em estudos de Análise da Conversação (Atkinson e Heritage, 1984), Gago (2002) e utilizando símbolos incorporados da Análise do Discurso Schiffrin (1987), Tannen (1989).

... pausa não medida
 . entonação descendente ou final de elocução
 ? entonação ascendente
 , entonação de continuidade
 - parada súbita
 = elocuições contíguas, enunciadas sem pausa entre elas
 sublinhado ênfase
 MAIÚSCULA fala em voz alta ou muita ênfase
 °palavra° fala em voz baixa
 : ou :: alongamentos
 [início de sobreposição de falas
] final de sobreposição de falas
 [] colchete abrindo e fechando o ponto da sobreposição, com marcação nos segmentos sobrepostos - sobreposições localizadas
 [[colchetes duplos no início do turno simultâneo (quando dois falantes iniciam o mesmo turno juntos)
 () fala não compreendida
 (palavra) fala duvidosa
 (()) comentário do analista, descrição de atividade não verbal
 “palavra” fala relatada
 ↑ subida de entonação
 ↓ descida de entonação
 hh aspiração ou riso
 .hh inspiração
 Repetições Reduplicação de letra ou sílaba
 () dúvidas, suposições do analista
 eh, ah, oh, ih, hum, ahã, humhum pausa preenchida, hesitação ou sinais de atenção
 > < fala mais lenta
 < > fala acelerada
 ° ° fala em baixa intensidade
 (.) pausa não medida

Anexo II - Convenções de transcrição usadas para representar a Libras - Retiradas do "Sistema de notação em palavras":
http://www.ines.gov.br/ines_livros/37/37_003.HTM

{SINAL} sinal da Libras

Anexo III – Outros símbolos usados para representar o corpus:

* gesto * gesto

[...] indica que um trecho da transcrição foi suprimido.